

CUMA celebra Dalcídio Jurandir e Belém do Pará em evento on-line

Enviado por Guaciara Freitas em seg, 11/01/2021 - 13:44



Dalcídio, em caricatura de Biratan Porto, que integra acervo do CUMA

[Anterior](#) [Próximo](#)

Be-Be-Le-Lém, Viva Dalcídio, Viva Belém! Este é o tema do evento realizado nesta segunda-feira, 11 de janeiro de 2021, às 16h, por meio da plataforma [Google Meet](#) [1], pelo Núcleo de Cultura e Memórias Amazônicas (CUMA), da Universidade do Estado do Pará (Uepa), e por convidados que aceitaram a provocação feita pelo intelectual marajoara, José Varela, ao reivindicar ao grupo uma programação que celebrasse o aniversário do escritor Dalcídio Jurandir, nascido no dia 10 de janeiro de 1909, no município de Ponta de Pedras, Ilha do Marajó (PA).

Unir o nascimento de Dalcídio e o aniversário de 405 anos de Belém, celebrado em 12 de janeiro, pareceu um momento oportuno ao projeto Sentidos da Cultura, “um ramo do CUMA, que promove eventos de literatura”, como explica o organizador da programação Be-Be-Le-Lém, Mailson Soares. De acordo com a professora líder do Núcleo de Cultura e Memórias Amazônicas, Josebel Fares, o grupo envolvido na organização pensou em um encontro que “não seja só voltado à discussão teórica, mas que transborde poética”, declarou.

O transbordamento poético dá sinais logo na abertura da programação, com performance das doutorandas Belle Pantoja e Dani Lobato, intitulada Um Afetuoso Abraço. Logo em seguida, no momento Cartas de Belém, protagonizado pela professora Bel Fares, o público conectado entenderá qual a relação do título da performance de abertura com as correspondências trocadas entre Dalcídio Jurandir e Maria de Belém.

Do início ao fim, o evento foi pensado para que os professores e professoras que estudam a obra de Dalcídio Jurandir pudessem associá-la à produção do escritor com alusões à cidade de Belém. Mailson Soares destaca que tudo foi construído de forma remota e coletiva. “Todos os professores aceitaram a proposta e foram dando as suas contribuições. Todo mundo se envolveu”, ressalta o professor que estará incumbido da performance de encerramento, Belém do Pará, um poema de Manuel Bandeira, de onde foi extraído o nome Be-Be-Le-Lém.

Be-Be-Le-Lém, Viva Dalcídio, Viva Belém! Programação

16h – Performance 1 – “Um afetuoso abraço”, por Belle Pantoja e Dani Lobato

16h30 – Mesa

- Cartas de Belém – Josebel Akel Fares
- Dalcídio Jurandir : ser ou não ser universal, eis a questão – Luiz Guilherme Santos
- O Lugar de Alfredo em “Primeira Manhã”, de Dalcídio Jurandir – Leomax Cardoso Machado
- “Chão dos Lobos”, imensidão de vida amazônica – Fernando Farias
- Um olhar sobre “Belém do Grão Pará” de Dalcídio Jurandir – Paulo Maués Correa

17h45 – Performance 2 – “Belém do Grão Pará” (Manuel Bandeira), por Mailson Soares.

Equipe realizadora:

Bel Fares

Belle Pantoja

Dani Lobato

Evellin Natasha

Mailson Soares (coordenador)

Marga Brasileiro

Patricia Andréa Godinho Baker.

Texto: Guaciara Freitas (Ascom-Uepa)

Imagem: Caricaturista Urbiratan Porto (uso autorizado, caricatura cedida pelo CUMA)

Foto: Josebel Fares (Acervo pessoal)

Link da

URL:<https://www.uepa.br/pt-br/noticias/cuma-celebra-dalc%C3%ADdio-jurandir-e-bel%C3%A9m-do-par%C3%A1-em-evento-line>

Links

[1] <https://meet.google.com/cbu-iknp-rbe>